SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
INFORMAÇÃO N.º 70 / 51 /ARJ/ 83

DATA : 21 de outubro de 1983
ASSUNTO : "PERFORMANCE" DA COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS - SITUAÇÃO ATUAL DO MERCADO DE BARRILHA
REFERÊNCIA :
AREA :
PAÍS :
DIFUSÃO ANT. :
DIFUSÃO : AC/SNI - SS/06
ANEXO :

SNI/ARJ
PROTOCOLO
ACE N.º 9787
24/10/83

1 - O Cabornato de sódio (barrilha) é produzido e comercializado pela COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS (CNA), através de sua unidade fabril instalada no Município de CABO FRIO/RJ.
A CNA, que detém, ainda, o controle das importações do produto, é uma sociedade de economia mista, vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio.

2 - No primeiro semestre do corrente ano, a produção de barrilha atingiu a 110.185 ton, superando em 17,1% o total produzido no primeiro semestre de 1982.
O desempenho da produção, no citado período, correspondeu às expectativas mais otimistas. A produção esteve elevada, sem variações bruscas e sem forçar os equipamentos além dos seus limites.
A despeito da diminuição do volume da produção no segundo semestre deste ano por necessidade de reformas, a CNA deverá alcançar novamente a meta de 200.000 ton/ano, que corresponde à capacidade plena de sua fábrica.
De JAN a SET de 1983, a produção - 163.075 ton - Foi superior em 11% àquela obtida em igual período do ano anterior, apesar do efetivo médio de empregados ter sofrido uma redução de 3,3%.
Em consequência, no período JAN/SET 83, a CNA apresentou um aumento de produtividade da ordem de 14,7%.
Outro aspecto a considerar, ainda no que se refere à produção, diz respeito aos índices de consumo de matérias-primas por tonelada de barrilha que, mesmo situando-se dentro dos padrões normais, estão

abaixo dos obtidos em 1982 e dos programados para o ano em curso. Apenas com relação ao calcário, o índice está pouco acima do programado. Contudo, o índice do ano deverá cair, a exemplo do que ocorreu em setembro último, em decorrência dos trabalhos de manutenção que estão sendo realizados nos equipamentos.

O quadro a seguir apresenta a situação:

PRODUTO	UNDIDADE	REALIZADO JAN/SET 1983 -a-	REALIZADO JAN/SET 1982 -b-	PROGRAMA DO PARÁ 1983 -c-	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
					a/b	a/c
Sal	t	1,70	1,70	1,80	-	-5,6
Calcário	t	1,56	1,55	1,50	0,6	4,0
Amônia	kg	6,60	7,60	8,00	-13,2	-17,5
Óleo Combustível	t	0,46	0,49	0,51	-6,1	-9,8

3 - Quanto à comercialização, o comportamento das vendas de barrilha continua a apresentar tendência de declínio.

No período JAN/SET 83, foram vendidas 194.798 ton, volume que corresponde a uma diminuição de 8,5% em relação ao total vendido no mesmo período de 1982.

De um modo geral, os setores que, direta e indiretamente, consomem barrilha continuam a trabalhar com uma capacidade ociosa em torno de 40%. As previsões indicam que o total de vendas do corrente ano será inferior àquele alcançado em 1982, quando foram comercializadas cerca de 294.409 ton.

Com referência aos principais setores industriais que consomem barrilha como insumo, a demanda se comportou, em relação ao mesmo período de 1982, da seguinte forma:

SETORES	VARIAÇÃO NA AQUISIÇÃO
Vidro oco	-22,5%
Sabão, óleos e detergentes	+20,5%

Vidro plano.....................	+41,5%
Indústria química	-7,7%
Siderurgia	-75,2%
Têxtil	-4,3%
Revendedores	+6,1%
Outros	-26,5%

4 - No que se refere à importação de barrilha, a CNA registrou, no corrente ano, uma sensível diminuição no volume importado e, consequentemente, no dispêndio de divisas. Tal situação foi resultante do aumento da produção, da redução do preço FOB de importação e da diminuição das vendas.

No período JAN/SET 83, em relação ao igual período de 1982, ocorreram os seguintes decréscimos:

- 53% na quantidade importada;
- 57% no dispêndio de divisas;
- 9% no preço FOB médio.

5 - Embora tenha tido esses resultados favoráveis, a CNA vem enfrentando sérias dificuldades em decorrência dos seguintes fatores:

- mercado consumidor retraído;
- insuficiência de capital;
- dívidas que alcançaram 186 bilhões de cruzeiros em 30 SET 83, sendo que 11,6 bilhões vencíveis até DEZ 83;
- altos custos financeiros. A CNA pagou, até SET 83, 7,7 bilhões de cruzeiros de juros - valor que representa 32% do seu faturamento.

Em 30 SET 83, a Empresa tinha compromissos vencidos e não saldados por dificuldade de caixa da ordem de 5,9 bilhões de cruzeiros.

Objetivando encontrar uma solução para esses problemas financeiros, a Administração da CNA vem fazendo gestões junto à SEPLAN, através do Ministério da Indústria e do Comércio, para receber aporte de capital. Simultâneamente, realiza tentativas junto ao BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) para obter em

préstimos a longo prazo sem, entretanto, ter obtido solução favorável até o momento.

6 - Pode-se depreender, não obstante os bons resultados alcançados até agora pela CNA no ano em curso, que a situação financeira da Companhia não é das melhores, face à ocorrência de problemas de ordem conjuntural.

Alguns desses problemas, aliás, são de solução menos trabalhosa que os demais, pois dizem respeito, principalmente, à obtenção de empréstimos no âmbito do BNDES.

Os problemas restantes, ligados especificamente à questões de mercado consumidor, são de solução mais dificultosa, já que envolvem outros setores. Com a recessão econômica, muitos segmentos industriais consumidores de insumos, particularmente de barrilha, deixaram de programar novas encomendas, comprometendo, então, parte das atividades produtivas da CNA.